

DESPERTANDO A LEITURA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS INFANTIS

ALINE MARIA ANANIAS VIEIRA ¹

RESUMO

DESPERTANDO A LEITURA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS INFANTIS Aline Maria Ananias Vieira /aline.mav@hotmail.com/ Instituto Federal de Alagoas - IFAL Eixo Temático: 1 Processo de Ensino e Aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo Este projeto tem a intenção de provocar a conscientização, nos alunos da Escola Estadual Antônia Macedo de que a escrita e a leitura são elementos fundamentais na formação crítica do indivíduo. Para que esta ação seja feita com eficácia, é necessária muita dedicação e compromisso não só do professor, mas também do aluno e para ele sentir-se motivado é preciso buscar diferentes alternativas que estimulem a criatividade, trabalhem a imaginação, exercitem a memória e assim melhorem o seu vocabulário e escrita, além de outros benefícios. Para Silva (1996), o processo de leitura apresenta-se como: "uma atividade que possibilita a participação do homem na vida em sociedade, em termos de compreensão do presente e do passado e em termos de possibilidades de transformação cultural futura." Muitos estudos sobre o que é ler e o que é escrever, compreendem estes dois atos importantes, mas é necessário fazer um esforço epistemológico, o que não é nada fácil. A leitura e a escrita, têm sido sim um grande desafio aos educadores que com elas trabalham, pois o grande problema do panorama da leitura e da escrita é a questão da interpretação. Como muitos alunos leem e não entendem, ficam desmotivados, não desenvolvendo o gosto pela leitura. Desta maneira, faz-se necessário o cuidado de selecionar bem os textos trabalhados em sala e permitir que o aluno possa interagir durante a aula. Diante desta necessidade de estimular ao ato da leitura. Este projeto surgiu através de observações realizadas no 6º ano do Ensino Fundamental da referida escola. Por meio dessas observações, foi constatado um déficit de leitura e escrita, pois os alunos não têm o hábito de ler e estavam desmotivados. A maioria não recebeu este estímulo da parte dos pais, ficando a carga maior para escola, assim sendo essencial o surgimento deste projeto. É evidente que a literatura é uma forma ativa de lazer, a qual se deve haver uma participação ativa do receptor-leitor. A criança que está em contato com a obra literária escrita desenvolve uma compreensão de si e do mundo, tendo a oportunidade de aumentar o seu potencial criativo. Trabalhar com histórias infantis, contribui como objeto capaz de estimular a construção do sujeito criativo. Para isso acontecer é necessário que tenha uma relação entre a criança e o objeto que é o livro lido, pois uma história possui inúmeras possibilidades de

aprendizagem, sendo uma delas os valores que o livro trás e a identificação da criança com os comportamentos dos personagens. Isso possibilita despertar no leitor o senso estético típicos aos textos literários. Por este motivo houve o cuidado de escolher um autor que se encaixasse num perfil de histórias que mexesse com imaginário e pudesse atrair o gosto pela leitura de forma prazerosa e atrativa. Com ênfase no escritor Brasileiro Monteiro Lobato que é considerado até os dias atuais o maior escritor para crianças, foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina, metade de suas obras são voltadas para este público. O sítio do Pica-pau Amarelo é sua obra de maior destaque na literatura infantil, e por misturar realidade e fantasia usando uma mensagem coloquial acessível, foi a escolha perfeita para trabalhar com os alunos, por se tratar de histórias com grandes aventuras levando-os a voar na imaginação, e por intermédio da leitura divertir e educar incentivando a vontade de conhecer. Suas obras são enriquecidas pelo folclore, além de usar o nacionalismo na ação dos personagens que reflete a brasilidade na linguagem e no comportamento com a natureza. A literatura de Lobato cumpre muito bem este papel. O presente projeto tem como objetivo geral o intuito de despertar no aluno o interesse pela leitura e a escrita, conscientizar sobre a importância dela para sua formação, tanto na escola como também na sociedade e o quanto este hábito é necessário. A metodologia foi desenvolvida em três fases. Na primeira foi investigado a prática de leitura dos alunos e o tipo de textos que eram utilizados através de observações em sala. No segundo momento deu-se através de um vídeo disponível no youtube com o título Lobato - Vida e obra, apresentando aos alunos quem foi Monteiro Lobato e suas obras, em seguida fez-se uma roda de conversa onde falamos sobre o vídeo, após isto, os educandos fizeram um texto dissertativo falando da impressão que tiveram. No segundo momento foi trabalhada a obra *Reinações de Narizinho*. Nessa etapa cada aluno ficou com partes do livro e fizeram a leitura, após isto escolheram um personagem e o desenharam escrevendo as características que mais lhes impressionaram e falando sobre ele. O projeto trouxe bons resultados, pois além de incentivar a leitura de maneira prazerosa, os discentes puderam conhecer um grande autor brasileiro e seus textos trouxeram entretenimento, ofereceram a ampliação do horizonte cultural, abrindo espaço de diálogo, aprendizagem e reflexão. Os alunos veem a leitura de forma prazerosa, é visível a satisfação de cada um quando se fala em atividades deste tipo. A literatura Lobatiana foi sem dúvida primordial para animar esta turma de maneira positiva no hábito da leitura, estimulou a escrita e o caráter crítico, com a metodologia que foi utilizada pode-se estabelecer um diálogo com os alunos sobre situações socioculturais mais relevantes. O incentivo à prática da leitura com um autor nacional foi eficiente, em vista que eles não ficaram só com a obra trabalhada neste projeto, mas instigou a curiosidade de ler outras obras de Monteiro Lobato como de outros autores brasileiros. Como uma futura docente, o presente projeto contribui de maneira positiva para minha formação, a busca por métodos e práticas de incentivo a leitura, foi satisfatório e também criou-se um vínculo de afetividade onde pôde romper limites e promoveu a

aprendizagem de ambas as partes. Para Paulo Freire, "o ato de ler é uma compreensão do mundo e supera a ideia de leitura mecanizada e o educador exerce um papel fundamental nesse processo". É preciso que a leitura seja um ato de amor. Palavras-chave: estimular, leitura, histórias, prazerosa. Referências: CAMÊLO, Francisco Thiago. A Literatura Infantil de Monteiro Lobato e a Formação do Leitor. Disponível em:< http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2013/relatorios_pdf/ctch/LET/LET-Francisco%20Thiago%20Cam%C3%AAllo%20da%20Silva.pdf > Acesso em: 06 de Outubro de 2018. BIG MÃE. Monteiro Lobato e o Sítio do Pica-pau Amarelo. 18 de Março de 2010. Disponível em: Acesso em: 08 de Outubro de 2018. FORSTNER, Viviane Maria. A importância de Monteiro Lobato na Literatura Infantil Brasileira. Disponível em: < <http://oguari.blogspot.com/2009/04/importancia-de-monteiro-lobato-na.html> > Acesso em: 09 de Outubro de 2018. CASTRO, Luana. Sítio do Pica-pau Amarelo. Disponível em: < <https://escolakids.uol.com.br/sitio-do-picapau-amarelo.htm> > Acesso em: 09 de outubro de 2018. Das Kinderbuch in Brasilien = Children's Books in Brazil = O livro para crianças no Brasil. Brasiliana de Frankfurt/ MACHADO, Luiz Raoul, MIRANDA Claudia de, SERRA, Elizabeth d'Angelo (org.). São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1994, p. 45. BATISTA, Rafael. "Importância da leitura"; Brasil Escola. Disponível em . Acesso em 14 de outubro de 2018.

Palavras-chave: .